

# Epidemiologia da esquistossomose em Sergipe

Rodrigo R. de Almeida<sup>1</sup>; Halley F. Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes (UNIT), Avenida Leandro Maciel, 140, Lagarto, SE, Brasil. Email: rodrigo.ribeiro.almeida@gmail.com. <sup>2</sup>Universidade Tiradentes (UNIT), Rodovia dos Náufragos, 8750, Condomínio Morada do Rio, Rua B, 415, Aracaju, SE, Brasil

A esquistossomose é uma doença infecto parasitária, veiculada pela água e causada pelo *Schistosoma mansoni*. No Brasil, estima-se cerca de seis milhões de infectados, principalmente no nordeste. Nesse sentido, Sergipe é um estado de prevalência relevante e dados negligenciados, com a doença estabelecida nos municípios da zona da Mata e do litoral. Dessa forma, objetivou-se realizar uma análise epidemiológica e descritiva dos casos de esquistossomose notificados no estado de Sergipe. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram coletados dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) no período de 2012 a 2015. A análise foi feita com base no número de casos confirmados e notificados da doença, relacionando com as variáveis: cidades mais afetadas, faixa etária, sexo, raça, escolaridade e zona de residência. Durante o período analisado foram notificados 352 casos, com maior prevalência nas cidades de Aracaju (36,65%) e Itabaiana (19,89%), na faixa etária entre 20 e 39 anos (34,94%), nos indivíduos do sexo masculino (52,84%), nos doentes de cor parda (55,97%), em pacientes com escolaridade da 1ª a 4ª série do ensino fundamental (11,36%) e nos residentes da zona urbana (52,56%). Houve significativo número de casos registrados como ignorados/branco para as variáveis raça (29,55%) e escolaridade (55,68%). Assim, este estudo constatou que Sergipe apresentou um alto número de indivíduos afetados pela esquistossomose. Apesar de haver subnotificação em algumas variáveis, é possível traçar um perfil do indivíduo que contrai o *Schistosoma mansoni*, visto ter maior prevalência nos pacientes que procuraram assistência à saúde na cidade de Aracaju, de cor parda, com ensino fundamental incompleto, adultos, do sexo masculino e que vivem na zona urbana. Observaram-se deficiências encontradas no sistema de registro, porém considerável devido às limitações de estudo. É necessário, portanto, desenvolver mais pesquisas, acompanhamento e controle acerca desta parasitose.

**Palavras-chave:** esquistossomose, sergipe, epidemiologia.